

# Barramares surge de loteamento invadido

As primeiras famílias chegaram à região em 1991. Inicialmente, cada lote foi vendido por R\$ 5 mil. Em 1994, aconteceu a invasão

O bairro Barramares, em Vila Velha, surgiu de um loteamento que foi invadido. Até o começo dos anos 90, o território era utilizado para extração de areia, exclusivamente.

A região foi dividida em 900 terrenos, que foram vendidos por, no máximo, R\$ 5 mil cada. Agora, pouco depois de uma década, os imóveis custam R\$ 20 mil, em média.

As primeiras famílias começaram a chegar em 1991. Elas compravam os imóveis do Loteamento Estrela e faziam acordos de pagamento parcelado. Dos 900 lotes, cerca de 300 ficaram disponíveis. Foi então que aconteceu a invasão, entre 1994 e 1995.

Quem estava pagando as parcelas decidiu abandonar o financiamento. "Muita gente deixou



de pagar. Depois de um tempo, a imobiliária entrou com o processo na Justiça e nós fizemos acordos", recordou o aposentado Dirci de Assis, 69 anos.

Ao chegarem em Barramares, os habitantes enfrentavam falta de iluminação, água encanada e transporte coletivo. "Era mato puro. Um taboal, brejo, cheio de sapos e cobras. Não tinha vizinhança. O pior já passou", comentou a comerciante Maria Dajuda Santos Silva, 44 anos.

"De todas as casas que existem

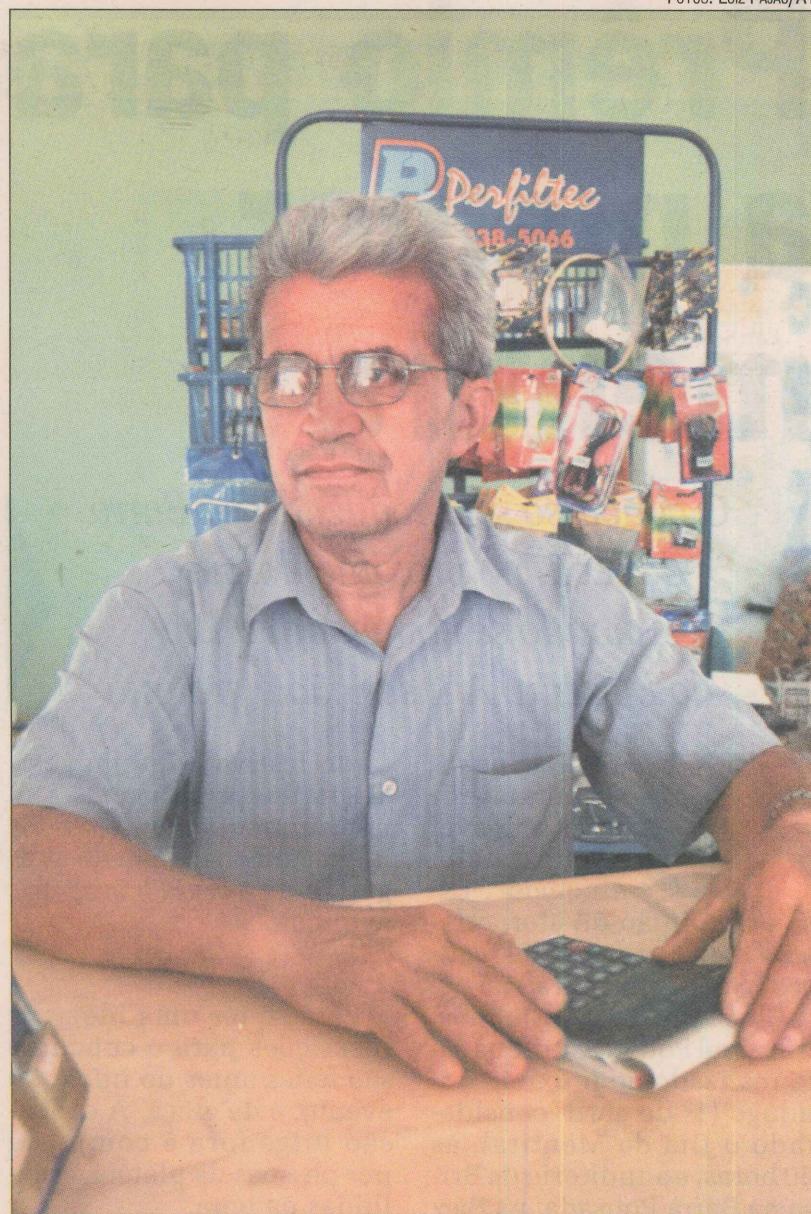
aqui, a metade foi construída com material vendido em minha loja", disse o proprietário do Material de Construção Renascer, José Homero Damascena.

Ele fundou a loja em 1997 e se tornou referência em Barramares. "Sempre quis abrir a loja em um bairro que estivesse começando, pois tanto a comunidade quanto meu estabelecimento poderiam crescer juntos", ressaltou.

O comerciante acrescentou que diante das precárias condições do lugar no passado, era preciso buscar os tijolos, cimento e outros materiais na Rodovia do Sol.

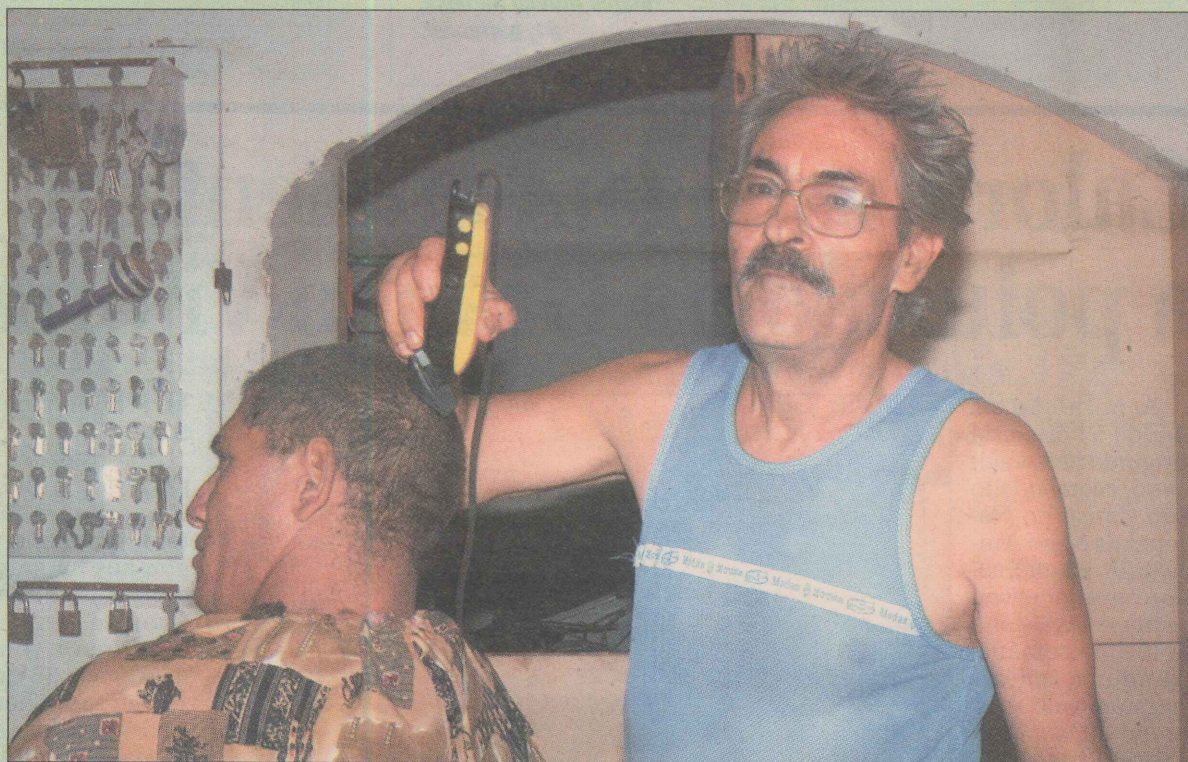
"Os caminhões não conseguiam chegar até dentro do bairro. Para se ter uma idéia, pegávamos peixes na porta da loja. Buscava as mercadorias em carroças. Muitas vezes tivemos que contratar tratores para puxar os caminhões atolados no meio do caminho", concluiu o comerciante.

Agora, a comunidade possui 15 mil habitantes e a maioria das casas é de alvenaria. Apesar de toda essa melhoria, Barramares ainda tem muitas necessidades, como pavimentação e rede de esgoto.



José: "Era preciso buscar tijolos e cimento na Rodovia do Sol"

## RECORDAÇÃO



### "O BAIRRO NÃO TINHA NADA"

O aposentado Dirci de Assis, 69 anos, é um personagem popular em Barramares, Vila Velha. Ele foi um dos primeiros compradores dos lotes do Loteamento Estrela, que eram comercializados pela Imobiliária Santarina, no início da década passada.

Barbeiro desde os 14 anos, ele se descreve como um cortador de cabelos e "picareteiro normal". "Corto cabelos, amolo alicates de unha, sou chaveiro, faço solda elétrica, fabrico caixas de som, construo barcos de madeira e muito mais", disse, ontem.

Sobre os primeiros anos em Barramares, Assis citou as dificuldades enfrentadas pelas famílias. "O bairro não tinha nada. Quem vinha para cá, encarava falta de água, mato e escuridão. O bairro tem melhorado muito, mas ainda é extremamente carente", contou.

## SAIBA MAIS

- Barramares faz parte da região da Grande Terra Vermelha, que surgiu nos últimos 30 anos, entre loteamentos e invasões.
- Uma característica do bairro, segundo líderes comunitários, é que 80% dos habitantes são baianos, que trocaram o Nordeste por terras capixabas, em busca de uma vida melhor.
- Barramares possui 15 mil habitantes.
- Surgiu do loteamento da Imobiliária Santarina, nos anos 90.
- Eram 900 lotes, mas 300 foram invadidos.

Fonte: Moradores antigos

## URNA

Os moradores de Barramares, em Vila Velha, podem depositar dicas de reportagens na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está no Renascer Material de Construção, na avenida Daniela Peres.